

PET TALKS COMO FOMENTAÇÃO DE INFORMAÇÃO

MATHEUS AUGUSTO DA SILVA PORTUGAL¹; JULIANA ACOSTA BRUM²;
SIMONE BATISTA DA SILVEIRA³; GABRIELA GOMES MACHADO⁴;

LUCAS NEIVA-SILVA⁵:

¹Universidade Federal do Rio Grande – matheusportugal01@hotmail.com

²Universidade Federal do Rio Grande – jubrum00@gmail.com

³Universidade Federal do Rio Grande – simonebsilveira1@gmail.com

⁴Universidade Federal do Rio Grande – gabrielagmacchado@gmail.com

⁵Universidade Federal do Rio Grande – lucasneivasilva@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

O PET Talks é um evento mensal dedicado à promoção da saúde, com o objetivo de oferecer um espaço de discussão crítica e interdisciplinar sobre temas relevantes da Psicologia e áreas afins. A proposta do evento vai além do ambiente acadêmico tradicional, buscando complementar o conhecimento adquirido em sala de aula com debates sobre questões que afetam tanto a comunidade acadêmica quanto o público externo. A iniciativa reflete uma preocupação crescente com a democratização do saber, como destacado por Fernandes et al. (2018), ao apontarem que a rápida exposição a múltiplos temas na universidade muitas vezes limita a capacidade de análise crítica dos estudantes. Dessa forma, o PET Talks surgiu da necessidade de proporcionar um espaço de trocas mais aprofundadas e reflexivas, permitindo a construção conjunta de conhecimento.

Vinculado ao Programa de Educação Tutorial (PET), o PET Talks foi idealizado para preencher uma lacuna na oferta de eventos acadêmicos regulares que tratam de temas contemporâneos da Psicologia, ao mesmo tempo em que são acessíveis a um público amplo. Com o impacto da pandemia de COVID-19 e outros eventos climáticos, como as enchentes que ocorreram no Rio Grande do Sul em 2024, o esvaziamento dos espaços universitários destacou ainda mais a necessidade de iniciativas que pudessem manter o diálogo e a interação entre a comunidade acadêmica e externa. O PET Talks desempenha um papel crucial nesse contexto, reforçando a horizontalização do conhecimento e promovendo uma comunicação participativa entre todos os envolvidos. Tal abordagem está em consonância com as tendências atuais de inclusão e engajamento comunitário no ambiente acadêmico, e o projeto tem se consolidado como uma iniciativa inovadora e relevante dentro da Universidade Federal de Rio Grande (FURG).

2. ATIVIDADES REALIZADAS

As atividades do PET Talks envolvem um processo de organização colaborativa e democrática, em que os temas dos encontros são escolhidos de acordo com os interesses e necessidades da comunidade acadêmica e das demandas identificadas pelo grupo organizador. Desde seu início, em abril de 2023, foram realizados nove encontros, que contaram com a parceria de diversas

instituições, como o Departamento de Vigilância em Saúde e núcleos de pesquisa da FURG. As reuniões periódicas para escolha de temas e palestrantes seguem um formato que valoriza a interação dos participantes e a troca de experiências, permitindo uma abordagem mais dinâmica e informal das discussões.

A estrutura dos encontros também é cuidadosamente planejada para favorecer a participação ativa do público. O ambiente das palestras é organizado com carteiras dispostas em meia-lua, criando uma atmosfera de diálogo, em contraste com as disposições mais formais das salas de aula tradicionais. O uso do quadro de giz de forma artística e a projeção de materiais visuais no auditório complementam as discussões, enriquecendo o conteúdo apresentado. Essa configuração permite que as discussões sejam mais fluídas e acessíveis, favorecendo um ambiente de aprendizagem mais inclusivo. Além disso, a escolha do auditório de Psicologia para sediar a maioria dos eventos demonstra a importância desse espaço para as atividades do PET, que busca sempre utilizar recursos visuais e materiais que envolvem os participantes de maneira mais imersiva.

A partir de 2024, a periodicidade mensal dos encontros foi estabelecida, alternando com podcasts temáticos, resultando em um total de oito eventos anuais. As temáticas escolhidas refletem questões de grande relevância social e acadêmica, como o Setembro Amarelo, Outubro Rosa, Consciência Negra e Neurodiversidade. Além disso, as sugestões de temas são constantemente coletadas por meio das redes sociais do grupo e por uma caixa de sugestões física disponível no espaço do evento, o que amplia a participação da comunidade e permite que o PET Talks esteja sempre em sintonia com as demandas atuais.

Durante as enchentes que ocorreram no Rio Grande do Sul em 2024, as atividades acadêmicas foram suspensas, mas o PET Psicologia manteve suas operações em conformidade com as normativas do MEC, o que garantiu a continuidade das ações do PET Talks. O retorno das atividades ocorreu em julho de 2024, com o evento "Enfrentando o Racismo e a Ansiedade como Mulher Negra", conduzido por Luana Ávila Albino, psicóloga com vasta experiência na área clínica, e que trouxe uma discussão crucial sobre os impactos do racismo e da ansiedade na saúde mental de mulheres negras.

Outro destaque das atividades planejadas para o PET Talks é o próximo encontro, que ocorrerá com a presença da pedagoga Gabriela Biazzi, que abordará o tema "Cultivando Relações: A Educação Respeitosa como Base da Criação de Vínculos na Infância". Com um currículo que inclui especializações em Gestão Educacional e Educação Ambiental, Biazzi é uma referência no campo da educação respeitosa, e sua participação trará uma perspectiva valiosa sobre a importância de uma abordagem baseada no respeito e na colaboração na educação das crianças. A expectativa é que este evento contribua para aprofundar as discussões sobre os processos de criação de vínculos e a importância da educação emocional desde a infância, um tema fundamental para profissionais de psicologia e pedagogia.

Devido ao encurtamento do calendário acadêmico da FURG em decorrência das enchentes, o número de eventos planejados para o PET Talks será reduzido, restando apenas mais dois encontros: um em outubro com

Gabriela Biazzi e outro em dezembro, cuja temática ainda está em desenvolvimento. Em novembro, ocorrerá uma edição do PET Cast, um projeto paralelo que consiste em entrevistas gravadas e divulgadas nas plataformas Spotify e YouTube. A diferença entre os dois projetos está no formato de interação com o público; enquanto o PET Talks promove discussões ao vivo com a plateia, o PET Cast oferece conteúdos em formato de podcast, que podem ser acessados a qualquer momento.

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados obtidos até o momento com o PET Talks indicam um impacto significativo na promoção de discussões relevantes dentro da comunidade acadêmica, especialmente entre os cursos de Psicologia e Pedagogia. O evento tem conseguido criar um espaço de diálogo que vai além das barreiras acadêmicas, abordando questões sensíveis, como o racismo e a saúde mental no contexto pós-pandemia. No entanto, a participação do público externo ainda é um desafio, possivelmente devido a limitações na divulgação e na localização do evento, que restringe o alcance a um público mais diverso.

Uma das lições mais importantes aprendidas ao longo do projeto é a necessidade de expandir as estratégias de divulgação, buscando alcançar diferentes públicos e fomentar uma maior participação da comunidade externa. Parcerias com outros cursos e a exploração de temas de interesse mais abrangente são caminhos que podem ser explorados nas próximas edições do PET Talks. A adaptação contínua dos temas às necessidades emergentes da comunidade será crucial para garantir a relevância e a continuidade do projeto até o fim de 2024, quando está prevista a conclusão das atividades anuais com os oito encontros planejados.

4. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

FERNANDES, Sarah Ruth Ferreira; SEIXAS, Pablo de Sousa; YAMAMOTO, Oswaldo Hajime. Psicologia e concepções de formação generalista. *Psicologia da Educação*, Rio Grande do Norte, n. 47, p. 57-66, abr. 2019. Disponível em: <https://revistas.pucsp.br/psicoeduca/article/view/42161>. Acesso em: 12 dez. 2022.